

REFLEXOS DO TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO NOS DIAS ATUAIS

Isabela Souza Rezende Caramalac¹, Isadora Estodutto da Silva de Menezes², Yasmim Comyama Saldanha³, Flávia Barros de Andrade¹, Edgar dos Santos Gomes¹

¹Escola do SESI – Campo Grande-MS

isabela.00114691@sesimsaluno.com.br, isadora.00086782@sesimsaluno.com.br, yasmim.00084471@sesimsaluno.com.br, flavia.andrade@sesimsdocente.com.br, edgar.gomes@sesimsdocente.com.br

Área/Subárea: Ciências Humanas - Sociologia

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Trabalho escravo. Escravidão. Direitos Humanos. Direitos trabalhistas.

Introdução

Inicialmente, a motivação do projeto se deu por meio da leitura de uma matéria no jornal G1, a qual também teve exibição no programa televisivo Fantástico, sobre Madalena Gordiano, libertada na cidade de Patos de Minas, em Minas Gerais, após 38 anos em trabalho e condições análogas a escravidão. A mulher trabalhava desde os 8 anos de idade sem férias remuneradas e sem salário mínimo. Desde sancionada em 13 de maio de 1888 pela Princesa Isabel do Brasil, a Lei nº 3.353, também conhecida como Lei Áurea, concedeu liberdade aos mais de 700 mil escravizados na época e fez com que a exploração trabalhista fosse crime nos dias atuais. Além disso, cerca de 80 anos antes da abolição ser aprovada, já havia resquícios de tentativas, propositalmente falhadas pela classe nobre, de acabar com a escravidão, como a Lei Eusébio de Queiroz, Lei do Ventre Livre e Lei dos Sexagenários.

Em paralelo, ainda que passados 133 anos desde sua assinatura, observa-se que na contemporaneidade há uma grande quantidade de casos de trabalho análogo à escravidão no Brasil. Tais crimes influenciam e afetam, diretamente, o livre-arbítrio da vítima, visto que o indivíduo é privado dos estudos, da liberdade social e da liberdade monetária, por exemplo. No Brasil, segundo o antropólogo, sociólogo, historiador, escritor e político brasileiro Darcy Ribeiro, a escravidão foi abolida tardiamente e somente com interesses econômicos. Dessa maneira, os escravos foram apenas entregues à sociedade, tendo ainda seus Direitos Humanos invalidados, sem nenhum apoio ou infraestrutura para sobreviverem, causando aumento significativo na desigualdade social do país. Em suma, faz-se extremamente relevante a abordagem desse tema, para que haja uma conscientização dos trabalhadores, no que tange aos seus direitos trabalhistas, e uma prevenção de casos de trabalho análogo à escravidão.

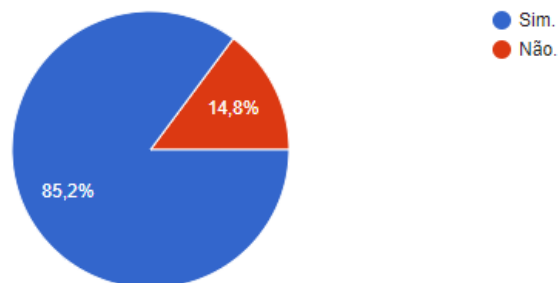
Metodologia

Para o embasamento deste projeto de cunho científico, foram realizadas pesquisas bibliográficas, em sites confiáveis e de teor acadêmico, acerca do trabalho escravo e do período escravocrata, de forma generalizada, com o objetivo de afunilar o conhecimento nas causas e nas

consequências do trabalho forçado atualmente no estado de Mato Grosso do Sul. Durante as pesquisas, foram utilizadas reportagens para a coleta de dados, e informações sobre tal crime nessa região, e artigos científicos, tendo como finalidade o estudo da legislação atual e de sua fiscalização. Ademais, para coletar opiniões de forma democratizada, foi aplicado um questionário, via formulário do Google, para pessoas acima de 18 anos, com 9 (nove) perguntas, sendo 7 (sete) questões de múltipla escolha, e apenas 2 (duas) questões abertas (uma solicitava o nome do entrevistado e uma solicitava que este se identificasse, dentre as soluções apresentadas, qual considerava eficientes). Em suma, pode-se perceber que tal tema, ainda que esquecido por causa da Lei vigente, é demasiadamente pertinente e frequente nos dias atuais. Portanto é indispensável que ocorra a discussão abrangente e consciente acerca das medidas preventivas, como a viabilização de conhecimento sobre o trabalho exploratório e sobre os casos que ainda ocorrem obscuramente na sociedade presente.

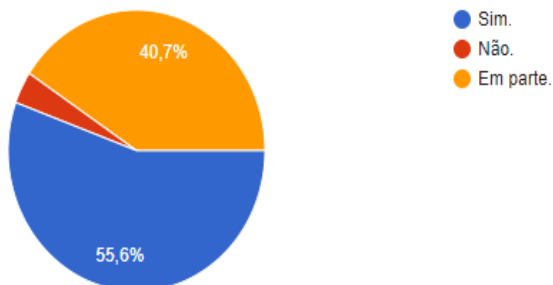
Resultados e Análise

Analisando as respostas obtidas na pesquisa quantitativa, via formulário do Google, seguem os respectivos dados. Para a pergunta “Já ouviu algum relato sobre escravidão na atualidade ou conhece alguém que passou por isso?”, as respostas foram, no **Gráfico 1**:



Observando o **Gráfico 1** acima, é notório que a questão do trabalho análogo à escravidão é presente na sociedade contemporânea, visto que, mais de 80% dos entrevistados conhece alguém que foi vítima dessa situação.

Em seguida, a pergunta “Você julga ter conhecimento sobre seus direitos trabalhistas?”, e visualizam-se os resultados no **Gráfico 2**:



Ao analisar o **Gráfico 2** acima, percebe-se que 44,4% dos indivíduos acreditam não ter conhecimento, ou possuem conhecimento apenas em parte. Dessa maneira, se faz perceptível que a falta de conscientização democratizada dos Direitos Trabalhistas é pertinente, fazendo com que o trabalhador esteja exposto a situações exploradoras.

Após a aplicação do formulário, percebe-se, também, que houve um padrão de respostas à pergunta dissertativa no que diz respeito à solução do problema. Cerca de 37% dos entrevistados afirmam que a conscientização da população é necessária para a resolução da questão abordada no trabalho, enquanto 62% acreditam no aumento da fiscalização do ambiente de trabalho, e 20% concordam que o melhor é punir os criminosos.

Considerações Finais

Neste projeto fez-se possível identificar os marcos do período escravocrata na sociedade contemporânea, como por exemplo, em indústrias têxteis e em produção agrícola. Para exemplificar, no caso de Madalena Gordiano, fato que deu início a este projeto de Iniciação Científica, a vítima não recebia salário por sua mão de obra, nem férias remuneradas, ou seja, uma condição análoga à escravidão. Além disso, foi possível reconhecer que as vítimas do trabalho de cunho exploratório apresentam dificuldades de se integrar novamente na comunidade, uma vez que estão acostumadas com as condições precárias em que viviam, isto é, sem educação, sem higiene básica, liberdade financeira e social. Bem como, percebe-se que a maior, e mais generalizada consequência desse evento histórico, é a discrepância e o preconceito entre etnias. Para finalizar, durante a aplicação do formulário, fez-se perceptível que, mesmo pessoas de classe média e com bom poder aquisitivo, afirmam não conhecer, ou conhecer apenas em parte seus direitos de remuneração.

Agradecimentos

Agradecemos aos amigos e colegas que encontramos durante esta jornada para debatermos questões de tamanha

relevância para nosso país, assim como aos professores e coordenadores que nos orientaram e apoiaram em todo o processo.

Referências

CONECTAS. *Como a lei brasileira define o trabalho análogo ao escravo*. Disponível em: <https://www.conectas.org/noticias/como-a-lei-brasileira-define-o-trabalho-analogo-ao-escravo/>. Acesso em 17 jun. 2021.

GIRARDI, E. P. et al. *Mapeamento do trabalho escravo contemporâneo no Brasil: dinâmicas recentes*. Espaço e Economia. n. 4, 2014. DOI : 10.4000/espacoeconomia.804

HISTÓRIA DO MUNDO. *Escravidão no Brasil Colonial*. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/escravidao-no-brasil-colonial.htm>. Acesso em 17 jun. 2021.

MAPA. *Lei Áurea*. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/menu-de-categorias-2/276-lei-aurea>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SENADO. *Leis e escravidão*. Disponível em: <https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/trabalho-escravo/leis-e-escravidao.aspx>. Acesso em: 30 mar. 2021.

REFLECTIONS OF LABOR ANALOGUE TO SLAVERY IN CURRENT DAYS

Abstract: *Although sanctioned by the Golden Law, since the abolition of slavery, there has been a lack of social integrity of black people in society, and a large number of cases of work analogous to slavery today, since in the legislation this already is considered a crime. Such cruelty intrinsically affects the lives of victims, as they are deprived of social interactions and freedom. Therefore, it is notorious that the approach to this theme is extremely necessary for the construction of a conscious community regarding Human and Labor Rights. In this research, the idea of identifying what slave labor is at the present time will be supported, recognizing what the causes of the slavery period were, and guiding the population so that the cases of exploitation of labor are reduced. To this end, a quantitative survey made available to the elderly population was used, so that it was possible to base itself on public opinion, and promote data.*

Keywords: *Slavery. Human rights. Labor rights.*